



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**
2 **HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 01 DE NOVEMBRO DE 2007, NO AUDITÓRIO DA SMSA,**
3 **AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

4 No primeiro dia do mês de novembro de dois mil e sete foi realizada a reunião ordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h40 pelo presidente do CMSBH,
6 Wellington R. Bessa, com a leitura de pauta: 1 – Informes gerais: 2 – Apresentação, avaliação e
7 votação das deliberações da comissão Intergestora Bipartite SUS/BH N° 350, 353, 354, 357, 359,
8 360 e 363/2007: 3 – Complementação dos valores de prótese odontológica na tabela SIA/SUS
9 com recursos do Fundo Municipal de Saúde. 4 – Representações do CMSBH em Comitês de
10 Ética e Comissões; 5 – Assuntos gerais. O conselheiro Roberto Chateaubriand falou sobre
11 atendimento no Hospital da Baleia e o conselheiro Evaristo Garcia falou sobre a realização de
12 auditorias e sobre as coordenadorias da Prefeitura. A conselheira Claudete Liz de Almeida elogiou
13 o trabalho do Conselho e denunciou a falta de respeito ao idoso, com relação ao fornecimento do
14 aparelho auditivo pela SMSA. A conselheira Ivanil falou da visita da Câmara Técnica de
15 Financiamento ao Almoarifado Central e às farmácias distritais e solicitou que a Mesa Diretora
16 providencie junto ao Ministério Público, as demandas sobre medicamentos. Reivindicou ainda o
17 fornecimento de filtro solar para agentes de zoonoses e comunitários de Saúde. Ivanil solicitou
18 ainda a organização de um seminário sobre dependência química. A conselheira Maria Amélia
19 pediu que o conselho convoque um representante do Hospital da Baleia para falar do atendimento
20 da unidade. A secretária municipal adjunta de Saúde, Maria do Carmo falou sobre a votação da
21 EC29, discutido no Seminário de Saúde Coletiva, em São Paulo. Informou que os percentuais de
22 aporte serão muito significativos, falou sobre a definição e classificação de gastos com a saúde e
23 do compromisso dos estados com a saúde. Esclareceu a conselheira Claudete sobre o
24 atendimento aos pacientes que necessitam de próteses auditivas e falou sobre o atendimento e
25 critério de demandas encaminhadas pelo Ministério Público, principalmente no que diz respeito à
26 assistência farmacêutica, emissão de liminares e sobre os medicamentos que não constam na
27 lista de medicamentos do SUS. Evaristo Garcia disse que é necessário distinguir o que é saúde,
28 doença e prevenção e pediu uma discussão sobre atuação das controladorias. O presidente do
29 Conselho Wellington Bessa falou sobre as atividades da Mesa Diretora e dos conselheiros
30 escolhidos pelo plenário, durante a viagem a Recife para conhecer o programa Farmácia Popular.
31 Informou que assim que for possível, será apresentado aos conselheiros um relatório sobre as
32 visitas e atividades da comissão. Wellington homenageou conselheira distrital Barreiro, Maria das
33 Graças – a dona Zizinha, que faleceu recentemente. Em seguida, deu início ao segundo ponto de
34 pauta, a respeito das deliberações Comissão Intergestora Bipartite (CIB). A secretária municipal
35 adjunta de Saúde, Maria do Carmo falou sobre a campanha de órtese e prótese e sobre o
36 processo de distribuição e licitatório. Explicou como é realizada a assistência aos usuários e a
37 contratualização dos hospitais filantrópicos que prestam este serviço e especificamente do
38 contrato firmado este ano, com o Hospital da Baleia, que vem apresentando resultados bastantes
39 razoáveis com a casa de apoio a portadores de HIV. Falou da recomendação das câmaras
40 técnicas e disse que os recursos serão repassados aos prestadores de acordo com a taxa de
41 ocupação por pacientes do SUS. Maria do Carmo informou aos conselheiros como é realizada a
42 regulação e contratação dos hospitais da rede FHEMIG para disponibilização de leitos de CTI, já
43 em fase final de negociação – incluindo todo o serviço prestado pela rede. Sobre o reajuste do
44 custeio de quimioterapia e radioterapia (Oncologia), foram destinados trinta e quatro milhões de
45 reais para ao estado de Minas Gerais, dos quais o restante será destinado a custear a diferença
46 do que faltava em dinheiro para realizar procedimentos efetuados pelo serviço de Oncologia.
47 Como os recursos destinados pelo Ministério da Saúde não eram suficientes para pagamento de
48 toda a demanda, os estados e município complementam os valores. Sobre o atendimento a
49 pacientes com derivação urinária (ostomizados) o Estado assumiu a compra ao invés da Hospital
50 da Baleia. A coordenadora da Câmara Técnica de controle, Avaliação e Municipalização, Simone
51 Dutra Lucas leu o parecer sobre o tema, mas antes disse que a preocupação dos membros da
52 câmara técnica era saber quais os recursos da macro-centros que seriam remanejados para
53 outras regiões, além de dúvidas sobre a aquisição de bolsas de colostomia. “A Câmara Técnica
54 de Controle e Avaliação se reuniu nos dias 28/08, 11/09 e 18/09/2007 para apreciar várias
55 deliberações da CIB-SUS-MG da região macro-centro. A CTCA convidou técnicos da SMSA/BH
56 para esclarecer a participação do SUS-BH nestas deliberações. A CTCA no uso de suas
57 atribuições em relação às referidas deliberações resolve: 1 - Deliberação CIB-SUS-MG nº353 de

58 05/07/2007 define o remanejamento de recursos financeiros provenientes do teto da Campanha
59 Estadual de Órtese e Prótese na macro-centro. A SMSA/BH concorda com a deliberação por não
60 dispor de prazo suficiente para gastar os recursos e pela falta de fornecedores habilitados. A
61 CTCA entende que, pelo fato de BH ser gestão plena do sistema a SMSA deve assumir a
62 prestação dos serviços de órtese e prótese a nível assistencial e regulação. 2 - Deliberações CIB-
63 SUS-MG nº350 de 28/05/2007 aprova a contratualização de hospitais que aderiram ao programa
64 de reestruturação e contratualização dos hospitais filantrópicos no SUS. A SMSA/BH está revendo
65 todos os contratos e propondo indicadores de avaliação para a rede filantrópica e hospitais de
66 ensino. A SMSA/BH propõe a criação dos conselhos de usuários em todos os hospitais
67 contratados e institui a visita ampliada. No entanto parece preocupante a contratualização do
68 Hospital Felício Rocho, porque o mesmo não cumpre a destinação de 60% da sua capacidade
69 instalada para o SUS. 3 - Deliberação CIB-SUS-MG nº354 de 05/07/2007 aprova as propostas
70 dos municípios de Belo Horizonte e Juiz de Fora sobre transferência de recursos adicionais para
71 financiamento de Casas de Apoio para adultos vivendo com HIV/AIDS e outras doenças
72 sexualmente transmissíveis/DST. A CTCA recomenda que os recursos financeiros do SUS/BH
73 sejam repassados às casas de apoio para adultos vivendo com HIV/AIDS e outras DST, de
74 acordo com a taxa de ocupação. Devem ser elaborados critérios de entrada, permanência e
75 encaminhamento para as casas. A CTCA recomenda, também, que seja instituída uma
76 fiscalização efetiva às casas para verificação da qualidade do serviço prestado e da ocupação das
77 vagas. 4 - Deliberações CIB-SUS-MG nº357 de 19/07/2007 aprova a contratualização de leitos de
78 UTI e crônicos e a prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta
79 complexidade entre a FHEMIG e os municípios de Belo Horizonte, Barbacena, Patos de Minas,
80 Betim e Juiz de Fora. Segundo técnicos da SMSA/BH e regulação da rede FHEMIG, em Belo
81 Horizonte, passa a ser do SUS/BH, ficando garantida por esta deliberação a contratualização de
82 leitos de UTI e crônicos e a prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta
83 complexidade. 5 - Deliberações CIB-SUS-MG nº359 de 19/07/2007 aprova o reajuste do para
84 custeio de quimioterapia, radioterapia e cirurgia oncológica dos municípios habilitados em gestão
85 plena do sistema municipal e municípios não habilitados e as normas para a comprovação dos
86 recursos do Fundo Estadual de Saúde. A CTCA, tendo em vista o princípio da integralidade,
87 recomenda uma maior agilidade no encaminhamento dos casos suspeitos de câncer das
88 UBS, para a média e alta complexidade. Recomenda, também, que os serviços de média
89 complexidade relativos ao tratamento oncológico sejam mais resolvidos. 6 - Deliberação CIB-SUS-
90 MG nº360 de 19/07/2007 aprova a rede assistencial de alta complexidade em oncologia, conforme
91 anexo único desta deliberação. Como a classificação das instituições de saúde para a
92 composição da rede assistencial de alta complexidade em oncologia no SUS/BH é divergente
93 entre o SUS-BH e SES-MG no que se refere a CACON e UNACON, a CTCA entende que
94 compete à SMSA/BH esclarecer o plenário do conselho esta questão. 7 - Deliberação CIB-SUS-
95 MG nº 363 de 19/07/2007 aprova critérios, normas operacionais e procedimentos para a
96 assistência e portadores de derivação intestinal e urinária no SIA-SUS-MG e no SIH-SUS-MG, nos
97 termos da minuta de resolução SES. A CTCA, tendo em vista a gestão plena do SUS/BH,
98 recomenda a regulação referente a macro-centro da assistência a portadores de derivação
99 intestinal ou urinária seja feita pela SMSA/BH. Belo Horizonte, 18 de setembro de 2007. Simone
100 Dutra Lucas - Coordenadora da Câmara Técnica de Controle e Avaliação". Evaristo Garcia ficou
101 em dúvida sobre atendimento à população do interior de Minas Gerais. A conselheira Ivanil
102 Mendes propôs a criação de uma comissão do Conselho para acompanhar os critérios de
103 regulação. A secretária geral Fátima Regina esclareceu que este tipo de acompanhamento é
104 função das câmaras técnicas do Conselho. Em seguida, Wellington Bessa colocou o conteúdo do
105 parecer da câmara técnica em votação, que foi aprovado por unanimidade pelo plenário. Após a
106 votação, foi dado início ao debate do terceiro ponto de pauta, referente a complementação dos
107 valores das prótese odontológicas na tabela SIA/SUS com recursos do Fundo Municipal de
108 Saúde. O coordenador de saúde bucal, Carlos Alberto Tenório falou sobre o credenciamento de
109 laboratórios, o que justifica a solicitação de alteração da tabela, visto que a tabela SIA/SUS é que
110 estabelece os valores a serem pagos. Belo Horizonte ainda não conseguiu efetivar o seu serviço
111 de prótese e a ação fundamental é contratar laboratórios privados para a prestação do serviço.
112 Foi feito um edital para estas empresas em janeiro deste ano e até agosto nenhum laboratório se
113 interessou, devido aos valores praticados pela tabela SUS. Foram então sugeridos os novos
114 valores, que se adequam a atualidade, mesmo estando abaixo do mercado. Com isso será

115 possível contratar um número maior de prestadores. O valor por cada unidade de prótese total
116 removível pela tabela SIA/SUS é de trinta reais, mais uma complementação da Secretaria de vinte
117 e cinco reais. Já o valor da prótese parcial temporária é de vinte e três reais e cinqüenta e quatro
118 centavos, mais o adicional de vinte e um reais e quarenta e seis centavos. Para a prótese parcial
119 de Cobalto é pago o valor é de quarenta reais, mais o adicional de quarenta e cinco reais. A
120 intenção destas alteração é produzir mais próteses. A coordenadora da Câmara Técnica de
121 Financiamento, Ivanil Mendes leu o parecer e as recomendações da câmara técnica sobre o
122 assunto. “Referente ao documento Memorando 081/2007/GEAS/Coordenação Saúde Bucal.
123 Perante as dificuldades citadas de encontrar fornecedores de próteses odontológicas em função
124 da tabela SUS, a Câmara Técnica de Financiamento recomenda a complementação pelo Fundo
125 Municipal de Saúde do valor, visando adesão de fornecedores e agilizando o serviço para a
126 população. Belo Horizonte, 3 de outubro de 2007. Ivanil Mendes Martins - Coordenadora da
127 Câmara Técnica de Financiamento”. “Proposta apresentada para utilização do recurso disponível
128 na conta Programa de Saúde Bucal. A CTF após explanação Dr. Carlos Tenório, sobre um estudo
129 técnico minucioso de uma forma mais apropriada para aplicação deste recurso disponível na
130 conta, evidenciou- se uma seriedade e comprometimento para com este Conselho e para garantir
131 uma melhoria das ações de saúde bucal no SUS/BH, recomendamos que a SMSA garanta a
132 implementação do programa apresentado na CTF, visando também a garantia da aquisição dos
133 equipamentos mencionados. A CTF solicita que a SMSA envie um retorno o mais rápido possível
134 para o CTF, sobre esta programação prevista para aplicação do recurso da conta da saúde bucal.
135 para podermos encaminhar para apreciação da plenária do CMSBH. Belo Horizonte, 3 de outubro
136 de 2007. Ivanil Mendes Martins - Coordenadora da Câmara Técnica de Financiamento”. A
137 conselheira Janine Azevedo falou a respeito dos cirurgiões dentistas aprovados no concurso
138 público e informou que o Sindicato dos Odontologistas solicitou há algum tempo informações
139 sobre o números de consultórios dentários da rede SUS e sobre sua capacidade instalada de
140 atendimento. A conselheira Maria Amélia perguntou sobre os valores dos tipos de prótese e
141 recomendou que os valores sejam aprovados. O conselheiro Evaristo Garcia falou sobre saúde
142 pública e privada. Depois fez a leitura de um texto sobre políticas publicas de saúde para
143 agricultura em Minas Gerais. A conselheira Romélia Rodrigues Lima acha pouco o valor da
144 proposta e deve ser aumentada para 2008/2009. O gerente Carlos Alberto disse que o reajuste
145 ocorreu nos três tipos de próteses, mas não há como dizer quantas de cada uma serão feitas.
146 Porém, a SMSA tem a intenção de fazer o maior número possível de próteses total e provisória,
147 inclusive para a população mais jovem. Quanto à pergunta da Romélia, disse que para manter a
148 coerência com o Plano Municipal de Saúde foram usados os mesmo números constantes no
149 mesmo. Segundo Carlos, credenciar os laboratórios prótese é uma atitude importante para o
150 município, para que os dentistas da rede básica, que sejam aptos a fazer próteses, utilizem o
151 serviço. Falou sobre a proposta e montar um serviço de prótese no Centro de Saúde Waldomiro.
152 Serão priorizados os pacientes adultos e jovens desdentados, mas ressaltou que os idosos que já
153 utilizam prótese, também serão atendidos. Carlos acrescentou que a UFMG está contribuindo em
154 pesquisas para a atenção básica e em convênios, além da PUC que irá atuar no Centro de Saúde
155 Waldomiro Lobo. Em seguida, a solicitação de alteração complementar da tabela SUS para
156 próteses foi aprovada por unanimidade pelo plenário. Após a votação, a Mesa Diretora do
157 Conselho conferiu junto ao plenário o nomes dos representantes do Conselho em comitês de ética
158 e comissões. A listagem foi atualizada da seguinte forma: Comissão de Acompanhamento das
159 Atividades de Hospitalidade Noturna: Sérgio Augusto; Comissão Municipal de DST/AIDS: Gislene
160 Gonçalves dos Reis e Cleide Alves Siqueira; Comissão Perinatal/SMSA: Marta Auxiliadora
161 Ferreira e Rosalina Fernandes (Doulas); Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Felício Rocho:
162 Wagner Francisco Alves Pereira; Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Ezequiel Dias:
163 Djalma Silva e Gislene Gonçalves dos Reis; Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG: Magali
164 Rodrigues Alves; Comitê de Ética em Pesquisa da PUC: Sérgio Hirle; Comitê de Ética em
165 Pesquisa da SMSA: Marta Auxiliadora Ferreira; Comitê de Ética em Pesquisa do HOB: Cleide
166 Alves Siqueira; Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Minas Gerais: João
167 Batista Mariano; Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Eduardo de Menezes: José Coelho;
168 Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Life Center Vera Cruz: Ivani Fernandes de Melo e
169 Roberto dos Santos; Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Santa Casa: Sérgio Augusto de
170 Oliveira; Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário São José: Jadir Martins; Comitê
171 de Ética em Pesquisa do Hospital Vera Cruz: Ivani Fernandes; Comitê Gestor do Sistema de



172 Atenção às Urgências da SMSA: Claudete Liz de Almeida e Cleide Alves Siqueira; Comitê
173 Materno Infantil/SES: Fátima Regina e Roberto dos Santos; Conselho de Controle Social do Bolsa
174 Família: Eunice Sena e Gislene Gonçalves dos Reis; Conselho de Saúde do Hospital Sofia
175 Feldman: Gislene Gonçalves dos Reis; Conselho de Saúde do Hospital das Clínicas: Cleide Alves
176 Siqueira e Claudete Liz de Almeida; Conselho Gestor do Pólo de Formação e Educação
177 Permanente da Região Macrocentro: Roberto dos Santos e Fátima Regina Fonseca Lima;
178 Conselho Municipal de Saneamento: Sebastião Ferreira Bastos e Cleide Alves Siqueira; Grupo de
179 Trabalho e Humanização: Roberto dos Santos e Claudete Liz de Almeida; Grupo Interinstitucional
180 de Políticas de Humanização da SES: Gislene Gonçalves dos Reis, Valdir Matos de Lima e Wânia
181 Regina do Carmo; Mesa Permanente de Negociação do SUS: Gislene Gonçalves, Valdir Matos e
182 Wânia Regina do Carmo; Ouvidoria da Maternidade Hilda Brandão: Roberto dos Santos e
183 Claudete Liz de Almeida; Pólo Estadual Permanente de Educação: Roberto dos Santos e Fátima
184 Regina Fonseca Lima; Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Estudos de Administração
185 (FEAD): José Coelho; Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Mineiro de Homeopatia: Roberto
186 Chateaubriand Domingues; Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Semper: Claudete Liz de
187 Almeida; Comissão do Pró-Saúde: Mônica Fernandes; Conselho Municipal do Idoso: Claudete Liz
188 de Almeida; Comissão Estadual de Tuberculose: Roberto dos Santos; Comitê de Ética em
189 Pesquisa do Hospital da Baleia: Milton (Conselho Distrital de Saúde Leste). A conselheira
190 Claudete será a representante do Conselho Municipal de Saúde no Conselho Municipal do Idoso.
191 Em seguida, nos assuntos gerais, o representante da comissão de dentistas aprovados no
192 concurso da Prefeitura, Yuri chamou atenção para a nomeação dos quarenta e quatro
193 concursados para o cargo de Cirurgião Dentista de PSF e ressaltou o descaso com a população
194 carente. Luciano Eloi, presidente do Sindicato dos Odontologistas falou da necessidade de
195 efetivar os concursados, o que é legítimo e que as equipes odontológicas foram aprovadas na 8º
196 Conferência Municipal de Saúde. O conselheiro Orelino, do Centro de Saúde Palmeiras, informou
197 a esta unidade possui três consultórios dentários, mais somente um funciona. A conselheira
198 Anadil falou das dificuldades dos dentistas de unidade de saúde. A participante Karine questionou
199 o motivo pelo qual a presença do médico é mais importante no centro de saúde do que a do
200 dentista. A conselheira Gislene falou sobre a importância da saúde bucal, principalmente na
201 infância, e pediu o levantamento do atendimento em saúde bucal em todos os centros de saúde.
202 Wellington Bessa finalizou a reunião acrescentando que este tema será pautado o mais breve
203 possível. Estiveram presentes: Anadil Benedita Ruhnau, Célia de Lélis Moreira, Claudete Liz de
204 Almeida, Fátima Regina Fonseca Lima, Gislene Gonçalves Reis, Janine de Azevedo Machado,
205 João Batista Cunha, Maria Amélia Sousa Costa, Maria Gabriela, Marta Auxiliadora Ferreira, Nilton
206 César Rodrigues, Raimunda Nélia de Moraes Andrade, Roberto Chateaubriand Domingues,
207 Roberto dos Santos, Romélia Rodrigues Lima, Maria do Carmo, Ivani Fernandes de Mello,
208 Danielle Mara Dornelas Cruz, Evaristo Garcia de Matos, Cleuza Maria Fernandes, Sérgio Hirle de
209 Souza, Cleide Alves Siqueira, Giovana Fraga, Ivanil Mendes Martins, Simone Dutra Lucas, Túlio
210 Zulato Neto, Valdir Matos de Lima, Wellington Rosário Bessa, Ivanil Mendes Martins, Eunice
211 Rocha Sena, José Coelho dos Santos. Justificaram: Magali Rodrigues Alves, Rosemary Baeta e
212 Jadir Martins. Às 17h, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a
213 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário geral do
214 Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 01 de novembro de 2007. LPM
215 .